

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARÁ-FORTALEZA—Terça-feira, 12 de Novembro de 1907

NUM. 675

Jornal do Ceará

FORTALEZA—12 de Novembro de 1907

Repto de honra

O jornal official «A Republica», em sua edição de ante-hontem, transcrevendo, a guisa de defesa, em sua primeira pagina, uma correspondencia anonyma, inserta nas paginas alagadas do «Jornal do Commercio», do Rio, publica, entre outras, a seguinte infamia: «A esta hora, rastejando aos pés dos magistrados, já se considera o professor Agapito confundido com os elementos de apreciação que andou a restolhar com o fim de melhor atrahir para o escandalo a curiosidade publica.» Concoito o sr. Comendador Antonio Pinto Nogueira Accioly, presidente do Estado, a que mande declarar, pelo seu jornal, qual o magistrado, dentre os muitos de que dispõe o governo, a cujos pés tenho rastejado, quer no processo crime por injurias impressas contra mim intentado pelo «honrado» oligarcha, quer em outras causas em que figure como advogado.

Preciso provar ao publico que não é nos arraiaes da opposição mas sim na ante-sala do palacio presidencial que têm suas tendas os calumniadores de profissão.

Fortaleza, 2 de novembro de 1907.

AGAPITO JORGE DOS SANTOS, advogado, residente á rua do Imperador.

Alem de ladrões, caluniadores

Embora nenhum dos gatinhos de palacio nem dos seus lacaios tenha tido a coragem de subscrever as infamias contra mim editadas no jornal da familia, de hontem datado, as quaes todas se reduzem a accusações infundadas, sem o mais futil documento que as justifique; todavia voltarei brevemente á imprensa e então o publico sensato terá mais uma vez o ensejo de ficar conhecendo essa corja de bandidos que, vivendo cynicamente do roubo, se atiram de emboscada contra a alheia reputação.

Fortaleza, 12 de Novembro de 1907.

Agapito Jorge dos Santos

Violinista Dalmau

Guarda o leito, ligeiramente doente, o illustre concertista Andrés 2º Dalmau, por cujo restabelecimento fazemos votos.

O distincto moço, que se acha no Hotel de France, quarto n.º 7, tem recebido, por este motivo, grande numero de visitas de seus admiradores.

Em que se gasta

O dinheiro do Estado

O SERVIÇO PUBLICO

O serviço publico é uma delicia, uma indolencia voluptuosa. *Estar de serviço publico*, significa estar de licença com todos os vencimentos e mais a liberdade de ir á Couchichina ou... ao Rio de Janeiro. Uma bella coisa! Aproveita o essa rapaziada que se aborrece no silencio das Secretarias, na insipidez dos juizados ou na algazarra impertinente dos estabelecimentos de instrucção.

Aliás ha tambem senhoras a quem o governo, numa reverencia de grande e sublimado respeito pelas saias, confia igualmente a grave responsabilidade do serviço publico.

E assim, com raras excepções, homens e mulheres, a fraqueza da força e a força da fraqueza, que exercem empregos officiaes, exercem tambem o serviço publico.

Constantemente os nossos ingenuos olhos de leitores estão a ler no gazeta officiosa: «*Seguiu hoje para...*» (vem ali um nome qualquer de localidade divertida e distante) *Mme. P. N., a serviço publico, em comissão do governo do Estado.*» E' esta a forma ordinaria; o fundo, isto é, o nome do felizado é que varia.

—Que tem o governo a fazer tão longe? Como se atreve a incomodar uma senhora, incumbindo-a talvez de transacções difficeis, por quanto ignoradas?... pergunta o publico.

Mas o publico é uma eterna criança, falta-lhe á mente infantil a percepção das coisas. Vê no caso um mysterio, um desses terribes segredos do Estado. E' isso basta para que o publico se não atreva a penetrar, pela habilidade da pesquisa, a incumbencia mysteriosa.

Nós, que nos apaixonamos pela cousas difficilosas e comprehendemos o gosto de toda gente pelas revelações do Desconhecido, vamos adiante, á busca da Colchida ignorada onde se procura occultar, com diligencias de avaro, o Velloco no em cujo seio dorme tranquillo o Motivo da diligencia official.

Miseria! no fim a coisa não vale nada; a revelação não mostra mais que uma *boutade*; o Motivo é exclusivo do encarregado da *missão* do governo. O erario fica sempre a pagar o ordenado do seu empregado; este vacilar-se em divertimen-

tos suaves, para deleite de seus cinco e apuradissimos sentidos.

Vejamos exemplos mais recentes, que fizeram o espanto dos leitores da *Republica* de hontem:

«O sr. Secretario da Justiça officiou ao da Fazenda comunicando que no dia 5 de Outubro o promotor de Sobral, J. Clodoveu d'Arruda Coelho deixou o exercicio de seu cargo para vir a esta capital a objecto do serviço publico.»

Sabe o leitor de qual serviço publico o promotor Arruda Coelho está encarregado? Pois sabemos nós: o joven funcionario veio prestar os seus exames de alumno da nossa Faculdade livre de Direito.

Mais outro:

«Officio da mesma procedencia, tambem dirigido á Fazenda, communicar, no dia 4 do corrente, o bacharel L. Candido Pontual de Oliveira deixado o exercicio de juiz de direito de Lavras, cargo que exercia, interinamente, para vir a esta capital a objecto do serviço publico.»

Esse senhor Pontual, que é nada pontual no cumprimento de seus deveres, seguindo estamos informados veio se divertir e comprar certos objectos de uso não publico e sim caseiro.

Ainda outro:

«Igual officio á Fazenda communicando haver terminando o serviço publico de que achava encarregado o bacharel Joaquim Alerano Bandeira de Barros, juiz substituto do Iguatú.»

E' ainda outros e outros. De maneira que se não deve mais dizer: «acha-se no goso de uma licença», e sim: «acha-se no gozo do serviço publico.»

Desgraçada magistratura! infeliz Ceará! deshonestos governos!

Stradivarius

Concerto

Por motivo de encommodo de saúde do distincto violinista Dalmau, só no proximo sabbado reusar-se-á o concerto, em beneficio da estatua de D. Pedro II, que estava marcado para a proxima quinta-feira.

CASAMENTO CIVIL

Foram alixados os proclamas para o casamento do Tenente Francisco de Almeida Quinte'ra e D. Maria Joanna de Almeida; Manoel Onulpho Camara e D. Francisca de Oliveira Barros.

Inaugurou se em Veneza o Congresso internacional de Direito Maritimo, presidido pelo ministro da Justiça.

Sem commentario

Debalde esperamos que os follicularios pagos por linha pelos cofres do Estado trouxessem um desmentido a contestação que offerecemos á local do jornal official, onde, com o maior descaro, affirmaram ter o commandante Pedroso, feito sahir de bordo do *Parádois* distinctos jornalistas que ali foram no nobilissimo intuito de tornar mais larga a propaganda contra a nociva oligarchia que tanto nos deprime.

Mentir, e wentir sempre, para vê se pega alguma cousa é o lema d'aquella gente em cujas faces já não circula o sangue do pudor e para quem desapareceu, de todo, o sentimento da honra. São pobres diabos, conduzidos pela necessidade de matar a fome.

Inspiram-nos muito dó... e tambem nojo.

Dr. J. C. Alcencar

MEDICO

DÁ CONSULTAS

na

Pharmacia Botica

de

1/2 ás 2 da tarde

N. 4—Praça

José Alencar

A idade de fumar

Positivamente nós, bisnetos da revolução, somos uns prodigos incorrigiveis.

Tratamos, cada vez mais, de depredar barbaramente aquella boa heranca que os bisavós nos discriminaram, após assembleas retumbantes, em seu carinhoso testamento: a declaração dos direitos do homem.

Volta e meia nos vamos a ella, e ás, muito ponderadamente, a frio, alienamos qualquer parcella. Depois de mil restricções a certos direitos essenciaes, começamos a limitar regalias individualissimas, sobre que nunca incidira um codigo.

Ainda ultimamente nos privavam da liberdade de cuspir... impondo-nos a tyrannia do horribilissimo escarrador, e já a Inglaterra pensa em regulamentar outro direito, que, até hoje, nos era illimitado: o direito de fumar.

E' o que se infere duma assaz curiosa pergunta, que Londres fez, ha poucos dias, para Lisboa. Si em Portugal existia alguma disposição de lei tendente a impedir o uso do tabaco aos menores?

Muito naturalmente se lhe respondeu com um breve, inequivoco e liquidante não, que, creio, será unanime em todas as nações consultadas, pois não me consta que, mesmo naquellas em que já vigoram certas medidas de temperança, exista qualquer restricção á liberdade ou á idade de fumar.

O caso é interessante, e var decerto fazer transbordar os maiores lindos.

Prende-se com elle uma das mais gratas recordações da maioria dos homens.

O primeiro cigarro foi, para quasi todos, alguma coisa de embriagante,

O NAZARENO

Chelo da luz do Amor, urna de luz que estrélla,
O teu verbo, Jesus—soberano ao sarcasmo
Dos réprobos—me faz ora scismar! E faz-m'o
Respeitado, esse ardor de tua fé singella!

Abrieste aos homens—ante as torturas do pasmo
Que lhes trazias—na Alma estranhamente bella...
—A palavra da Creença, a tua Creença, aquella
Tua Expressão, aluda ergue o meu entusiasmo!

Sorriste ao Máo, sorriste ao Bom... No teu sorriso,
—Fosse elle de pezar, fosse de mansidão—
Sorris a mesma paz, a paz de um paraizo...

Sonhador! se não mais, alcançaste a surpresa
Do cimo do Calvario, e a serena gran-leza
Do Bem sonhado e da sonhada Perfeição!

Americo Facó

De perturbador, de iniciante, como um primeiro beijo ou um primeiro amor. A primeira espiral que o cigarro, suffocando-nos, traçou no nosso ar-ficou para muitos, como o primeiro torcolinho que uma saia, perturbando-nos, sulcou em nosso torno.

O primeiro laivo de nicotina, que nos taldou a vista, foi quasi igual á primeira caricia, que nos varreu o cerebro.

O cigarro escondido, o cigarro roubado, dado ou apinhado, esse cigarro—mestre, esse cigarro—crime, o prazer que nos deu! Suffremos por elle, e, por tal, o amamos mais.

Engenhámos, para lhe disfarçar o inoiscrito vestigio perfumado, quasi tanto como para attenuar o pudor trememente ante aquelle primeiro seio de mulher.

Quer agora a Inglaterra, cujo tabaco loiro e melado é irmão dos cabellos das suas *misses*, tirar aos seus rapazes de amanhã essa pequena saude, quasi dolorosa, da primeira *façanha*.

Em nome da gratidão que merecem os poucos momentos, que na vida foram o primario alicerce de que é para nós o nosso passado, em nome de belleza que na lembrança tem essa fragil marco branco da nossa infancia, os que tudo isso sentimos, devemos protestar contra o gesto musculoso d'Albion, arrancando o primeiro cigarro dos labios dos petizes, tentando apagar-lhes para o futuro uma dessas luzes que, debeis, mas fieis, se projectam suaves no mais longe da vida: o primeiro fogo do cigarro e a brasa do primeiro beijo.

De resto, eu não creio na minima efficacia de qualquer medida em ta sentido.

A prohibição, si ainda não existe na lei, existe na familia, no collegio, no publico. E sempre o garoto é illude.

Póde amanhã sair o regulamento. elle só será conhecido dos paes. Legislar para menores é sempre escrever para os mais velhos. Enquanto o paé ou o mestre ler attento o fulminante documento, occulto e nauseante, ir-se-á fumando, accesso protesto. o cigarro infantil.

Á Inglaterra só se deverá o ter augmentado o seu gosto prohibido, com o atractivo novo de ludibriar a policia.

Si nós arrostámos com a sova paterna ou directorial, cujo peso sabiamos, melhor arrostarão estes agora com a garra da justiça, para elles forçosamente clemente.

Não me parece que o bom governo inglez acerte depressa com uma justa solução, viavel e sensata. Um dos escolhos com que elle embaterá de próba e tem de galgar, talvez entre fendas de ridiculo, é o da maioridade para os effectos d. tabaco?

Terá cada cidadão que esperar os vinte e um annos para provar a herba aromatica e viciante? Por muito grande que seja a cabeça do governo inglez, de certo esta não lhe cabe dentro.

Adoptará a maioridade criminal?

Mas si esta se comprehende para os effectos da responsabilidade do agente, em nada modifica a licitude do acto.

Surgirá o vicio de fumo regulado, como o casamento, por certos predicados indispensaveis, complicado com

vontades paternas e emancipações? A emancipação pelo cigarro, ou pelo charuto, eis ahi, na verdade, um esplendido achado... de comedia.

A lei, porem, ainda não está feita e não vale fantasias.

Resolva a poderosa Albion o que quizer. Estamos descansados: porque temos a contrapór ao seu punho terribel um invencivel inimigo:—o garoto da rua, cuja atrazada arma é a pedra certa, mas cujo eterno sceptro é o cigarro.

Far-se-ia com taes soldadinhos a mais demolidora das campanhas. Conspire contra elles Albion, e verá quem leva a melhor.

Prohiba, decreta, multe, apavore, faça quantas ligas quizer, organize mesmo uma esquadra, que o garoto continuará a soprar-lhe o fumo do seu cigarrinho para os olhos, como o soprava hontem, como o sopra hoje, como o soprará amanhã, ainda que para isso tenha de ir buscar uma ponta de cigarro atraz da orelha do *Pa-fre Eterno*.

Que não hão de ter morrido todos os irmãos daquelle esfraldado garotito de Phil May que, a duas pollegadas da terra, pedía á emigração *dominadora* dum lord de cinco varas: *Fire please!*

Lisboa, 1907.

Manoel de Souza Pinto

Vingança torpe

II

Demonstrámos no nosso primeiro artigo que o Coronel Agapito Jorge dos Santos não precisava de autorisação da Assembléa para ser aposentado com todo o ordenado, que percebia como director do Lyceu, cujo cargo exercia ha mais de trez annos, uma vez que contava mais de 27 annos de effectivo exercicio, no magisterio publico, tempo superior ao exigido para ser aposentado em taes condições.

Tambem não estava mais sujeito a inspecção de saúde para sel-o, pela mesma razão.

Nomeado para o magisterio quando vigorava a lei n.º 465 de 26 de Agosto de 1848, que regulava as condições das aposentadorias, só por ella podia e devia ser aposentado, não podendo as condições que lhe eram favoraveis, estabelecidas na citada lei, ser modificadas sem o seu consento.

A referida lei apenas exigia, em taes circumstancias, que o empregado exercesse as funções do seu cargo sem nota ou erro de officio.

Ninguém de boa fé contestará que o Coronel Agapito tenha satisfeito, rigorosamente, essa exigencia.

No caso de aposentadoria incompleta, a lei, no art. 1º autorisa ao presidente a conceder-l-a ao empregado que—tyer mais de 10 annos de effectivo exercicio—sem nota ou erro de officio e prove inhabilidade

por enfermidade ou idade avançada.

No artº 2º, porém, dispõe de um modo imperativo:—Serão—aposentados com ordenado por inteiro os que contarem 25 annos, tempo maximo para a aposentadoria completa, sem outra exigencia, alem da do exercicio—sem nota ou erro de officio.

E que significa a gratificação da 3ª parte do ordenado chamada de antiguidade, abonada aos empregados que completarem os 25 annos de serviço o—continuarem no exercicio do seu emprego, sinão um novo engajamento sem tempo limitado?

Si assim não entendesse a lei, elles deviam continuar a servir sem ella, até que, occorrendo as exigencias do final do artº 1º, fossem definitivamente aposentados.

O conselheiro Lafayette, notavel juriscônsulto, despendendo o major Laureano Ribeiro da commissão em que se achava no cargo de contador da Thesouraria da então Provincia, quando estava exercendo as funcções de inspector da alludida repartição, visto ter elle completado o tempo estipulado, assim o entendeu.

Não precisamos porém de opiniões e conclusões logicas, embora acertadas e legitimas. Esta decisào tão justa, tão juridica e garantidora dos direitos do funcionalismo foi consagrada em lei.

O art. 25 da lei 1582 de 19 de Setembro de 1873 dispõe: «O empregado provincial que—tiver completado o tempo da sua aposentadoria—e continuar no exercicio do seu emprego, percebendo mais a terceira parte do seu ordenado, será tido por aposentado, como o do art. 15 da lei 1095 de 22 de Dezembro de 1863, só com a differença dos vencimentos».

Este outro art. estabelece: «Os empregados provinciales, aposentados, que forem aproveitados para outros empregos em repartições, ou para o direito a ambos ordenados e sendo nomeados para a mesma repartição, em que foram aposentados, perceberão, em quanto servirem o novo emprego, o ordenado deste e metade da aposentadoria».

Dous argumentos indestructiveis, provando de modo decisivo o nosso acerto, deduzimos destas duas disposições de leis.

Si o empregado, em vista da lei de 1848 só podesse ser aposentado por enfermidade ou idade avançada, o tempo da aposentadoria não podia ter limite na lei, porque ella só se daria quando occorresse alguma dessas exigencias, fosse qual fosse o tempo de serviço do empregado, contanto que tivesse mais de dez annos.

Nas mesmas condições, o aposentado, não podia ser aproveitado para ou outro emprego, porque estava inhabilitado por enfermidade ou avançada idade.

A lei, entretanto, dizendo: «que tiver completado o tempo da sua aposentadoria e continuar no exercicio do seu emprego», reconhece um tempo limitado para a aposentadoria, o qual é de 25 annos, seja qual for a idade e o estado de saúde do empregado, que só continuará, fiudo elle, si bem lhe aprouver.

E é por isso que o art. 4. da referida lei de 1848 dispõe que «o presidente—não poderá negar aposentadoria ao empregado que a requer na forma da referida lei».

Todos os empregados que têm obtido aposentadorias inteiras ou parciaes, muitas dellas com abusos e algumas com inaudito escandalo, as tem gosado pacificamente, sendo muitas dellas melhoradas, sem razão e nenhuma até hoje cassada ou a menos reduzida na forma da lei.

Só o Coronel Agapito, graças á justiça, á tolerancia e á imparcialidade do Sr. Accioly, foi perturbado no gozo da que lhe foi concedida, depois de provado, demasiadamente, o seu direito, até com provas o que não estava obrigado. Seria porque provou de mais?

Nada lhe valeu ter-se obrigado á mesma lei que autorizou a sua e as aposentadorias do Dr. Antonio Ibiapina e do Sur. Anuibal Pinto Nogueira, sobrinho do Sr. Accioly. A do primeiro não podia ser concedida na forma porque o foi.

A do segundo foi um dos escandalos maiores que temos visto.

Nomeado administrador da capatasia da Recbedoria em 5 de Setembro de 1898, foi aposentado por acto de 3 de Agosto de 1899, contando menos de um anno de emprego estadual, com infracção de todas as disposições de leis do Estado, referentes ao assumpto.

Mas o que é mais inaudito é que o parto do Sr. Accioly, não só contrario ás leis do Estado, como opposto ás da natureza, deu-se antes da concepção; pois a lei que autorizou a aposentadoria do Sr. Anuibal é de 11 de Agosto de 1899, quando elle já estava aposentado desde 3 do mesmo mez.

Das trez aposentadorias autorizadas pela mesma lei n. 541 de 11 de Agosto de 1899 e approvadas conjuntamente pela de n. 551 de 26 do mesmo mez e anno, só a que fraccassou,—antes mesmo de revista—foi a do Coronel Agapito, por ser a unica legitima. E diga-se lá que o Sr. Accioly não é justo, imparcial, tolerante e até honesto!

Theophilo Bezerra Filho.



Tem hoje a ventura de festejar a data de seu anniversario natalicio a nobre e virtuosa senhora Carmen Motla, a quem enviamos os nossos cumprimentos de respeito parabem.

Completa annos hoje o nosso distincto e dedicado amigo Pedro Façanha de Sá, activo commerciante de nossa praça.

Cel. Antonio Pinto

Deu-nos o prazer de sua visita pessoal o nosso prezado amigo e prestimoso correligionario coronel Antonio Pinto de Sá Barreto, illustre chefe opposicionista de Barbalha.

O JORNAL agradece e retribue a gentileza da cordial visita.

Coronel José Leite

De Lavras chegou hontem a esta capital e deu-nos hoje o prazer de sua visita o nosso devotado amigo coronel José Leite d'Oliveira, influencia politica daquella localidade.

Carta

O Sr. Antonio Joaquim Ferreira Maia tem na rua do General Sampaio n.º 80 uma carta com dinheiro, vinda de Mandós

O correspondente em Genebra da «Tribune» de Londres, diz que recentes observações permitem estabelecer que no centro Simplicon existem riquissimas jazidas de radium.

Phc. Luiz Fernandes

Acha-se nesta capital o nosso dilecto amigo e distincto patricio Luiz Fernandes Barbosa Cordeiro, recentemente chegado do Rio onde acaba de se diplomar pela Escola de Pharmacia.

Gratidão á... pedra

Conta um jornal norte-americano que, ha cerca de 60 annos, desembarcava em New York, pobre como Job, o hoje millionario William Barbour. Vagabundando pelos arredores da cidade, sentou-se, cançado e faminto, numa pedra para comer a ultima codea de pão que lhe restava.

Desde esse dia tudo mudou; bafejado pela sorte, trabalhou, mettu-se em grandes emprezas e conseguiu reunir alguns milhares. Lembrou-se então dos seus tempos de negra miseria, e, como recordação daquella época, adquiriu por dez mil dollars a pedra onde se sentara cançado e faminto.

Com essa pedra vae elle edificar o seu tumulo.

Pobre, descansou sobre a pedra, millionario agora, quer que ella descance sobre o seu corpo.

Diz a Gazeta de Uberaba que para o anno Goyaz terá a visita de distinctos homens de letras, os snrs. Capistrano de Azeite e Graça Aranha.

Graça Aranha e Capistrano de Azeite foram convidados pelo presidente de Goyaz para fazer uma excursão por aquelle Estado, no intuito de o conhecerem bem e vulgarizarem com autoridade propria o seu valor.

E', como se vê, um trabalho de propaganda, obedecendo á corrente salutar do momento.

Visitou-nos o n.º sso hom e dedicado amigo Major José Pedro Gonçalves, chegado hontem de Barbalha.

Nos sorteios da Casa C. Mesiano foram sorteados no domingo os n.º 2 do club de joias, 32 do club de relogios de parede, serie G.

Um reino ideal

Conhecem o rei Darcos?... Com certeza não conhecem. Pois, este cavalheiro reina sobre uns sessenta e tantos subditos, na ilha Galita, na costa norte da Tunisia. Os habitantes deste reino microscopico vivem em cavernas ou em grutas abertas nos rochedos sustentam-se da pesca e do pouco que podem cultivar.

O tenente Gilbert, encarregado pelo governo francez de levantar a planta desta ilha para o serviço geographico do exercito, foi amavelmente recebido pelo rei Darcos que se queixou de que um rico contrabandista chamado Masella, que é o mais rico cidadão da ilha, pretende usurpar-lhe o poder.

E' a unica coisa que preoccupa este monarcha, pois, recia, se não for auxiliado por alguém, que o adversario o obrigue a tomar o caminho do exilio.

O tenente procurou serenar o desasossegado soberano, dizendo-lhe que a França o protegeria quando tentassem invadir contra a sua autoridade real.

Na ilha não ha funcionarios, nem se pagam impostos e existe apenas um... burro!

Que reino ideal este, em que não ha impostos, nem funcionarios e apenas existe um... burro!

Em Março vindouro, chegará ao Rio Grande o paquete America, de 28.000 toneladas, da linha Hamburgo Nova-York, o qual encetará viagens de passageiro á America do Sul.

Garrafas de papel

O commercio dos liquidos vê-se muitas vezes embaraçado pela questão dos recipientes, quasi sempre mais caros que o liquido que contém.

O leite, por exemplo, é quasi sempre posto em vasos, pouco asseados e que concorrem para que elle se estrague.

Acabam de ser postas á venda na America do Norte garrafas para leite, feitas com pasta de papel impregnadas de parafina e obtidas a um tal preço, que podem ser postas fóra depois de usadas uma vez. Uma usina de Philadelphia fabrica 400.000 garrafas por dia sendo 200.000 empregadas mesmo naquella cidade.

As garrafas de papel são inquebraveis e podem ser transportadas com embalagem simples.

Essas garrafas são cobertas com um papelão forte e facil de ser tirada e o seu preço já modico, pôde ser coberto com o producto de reclames impressos no recipiente.

Já se empregam tambem para o transporte de cimento, saccos de papel, cuja solidez parece que não é sufficientemente garantida.

Movimento do Porto

Vapores Esperados DO NORTE

- Nac. Espirito-Santo . . . 14
All. La Plata 14
Ing. Fluminense 14
Nac. Otinda 15
Nac. Maranhão 23

DO SUL

- Nac. Planeta 14
Canô 14
Nac. Brasil 17
Fagundes-Varella . . . 19
Nac. Gram-Pará . . . 24

Interior

Cachoeira

Coronel Antonio Pinheiro

E' debaixo da mais dolorosa impressào que escrevemos as presente linhas, noticiando o fallecimento do coronel Antonio Pinheiro Landim, occorrido repentinamente, em sua fazenda Carahúbas, na tarde de 2 do corrente.

Ha tempos, minavam-lhe a preciosa existencia soffimentos do coração; caracterizados em repetidas syncopes, lhe sendo fatal a que lhe sobreviveo n'aquelle dia, duplamente funebre. Era incontestavelmente reaes os merecimentos do illustre extinto.

Herdeiro de nomes illustres, taes os de seus bisavós, Tenente General Manoel Pinheiro Landim e Coronel João Rodrigues, portuguezes ambos; de seus avós, Capitães José Pinheiro e Antonio Pinheiro e de seu pae, Tenente Coronel João Rodrigues P. Landim, antigo chefe do partido conservador nesta localidade, o coronel Antonio Pinheiro não desmentiu sua honrosa tradição. No regimen deuchido, militou nas fileiras conservadoras, e, apezar de bem moço ainda, já eram de grande valia os serviços que prestara á politica de então.

Ocupou diversos cargos de noção de governo e de eleição popular e era o prototypo do politico desinteressado.

Na Republica, cahiu com os que cahiram na lugubre noite de 16 de Fevereiro de 1892. Elle sabia supportar o ostracismo.

Não conhecia mudança de politica justificavel. Era crente de melhores dias e costumava dizer aos amigos; «tenhamos paciencia e confiemos no dia d'amanhã».

Seu caracter era sem jaça e a honestidade era a nota predominante em seu espirito. Era um verdadeiro elemento de paz e ordem e não sabia aconselhar a ninguem para o mal.

No governo P. de Moraes, foi nomeado Coronel commandante da 1ª brigada da G. N. desta

Comarca, cargo de que se aposentara.

Conseguiu fazer fortuna regular.

Deixou 8 filhos e morreu aos 58 annos de idade.

A' sua numerosa familia apresentamos a expressào do mais profundo pesar, e mui especialmente o fazemos á sua inconsolavel esposa, Dona Maria Alice Pinheiro, ao seu venerando sogro, Capitão João Rodrigues Pinheiro de Andrade e nos filhos e genro, João Lindolpho P. Landim, Nemesio Pinheiro, Esahú Pinheiro, Fausto Pinheiro e José Avantiño Pinheiro, todos nossos dedicados amigos.

(Do correspondente)

Novembro—907.

SECCAO DE TODOS



Hoje em que passa entre os trindados maviosos dos passarinhos a data aurea do anniversario de meu marido, Domingos Cardoso Miranda, desejo que este dia se reproduza por longos e venturosos annos.

De sua esposa CAROLINA MIRANDA.

Parabens

A' M.elle HILDA MARQUES

Hoje que o sol luminoso da vida doira mais uma flôr gloriosa do jardim da vossa existencia, eu venho cheio do mais intimo e effusivo jubilo trazer-vos as minhas sinceras felicitações.

F. Xavier



José Fiuza Caminha

NO 1º ANNIVERSARIO DO SEU PASSAMENTO (*)

—Victimado por gravissima enfermidade, que se tornou rebelde aos recursos da sciencia, e aos incessantes e extremos cuidados da familia, falleceu em 23 de Outubro do anno proximo passado na cidade do Aracaty, d'onde era natural, o esperançoso moço—José Fiuza Caminha, um dos queridos ornamentos da melhor sociedade ali, e que, por algum tempo, esteve empregado no commercio do Rio de Janeiro, onde a molestia começou a miar-lhe a existencia, e onde,—como na terra natal, deixou, a pra de uma memoria bem-quistada,—legitimas saudades, á que lhe fizeram jús o seu mesmo e primoroso proceder.

—O inditoso moço era digno filho do pranteado coronel André Ferreira dos Santos Caminha, que ali teve respeitosa e saliente posição, e da Exmª Snª D. Maria Joanna Fiuza Caminha, que lhes sobrevive.

—Morreu inupto, na manhã da vida,—aos 34 annos.

—Quando a vida lhe devia ser loira estrella, transformou-se em noite eterna!...

—E' tão triste morrer moço!—mas, disse G. Dias:

«—O que ha neste mundo que não se [ja soffrir];

«—Nasce o homem, vive um só instante, e soffre até morrer.

—Naquella poetica inspiração, o immortal senhador disse a verdade toda; synthetizou o nada da existencia humana, sempre torturada pela—dôr,—que acaba eliminando-a!

—Contristou-nos, contristou-nos ainda tão lastimavel acontecimento, que, com profunda magoa commemoramos, renovando a intima expressào das nossas condolencias á distincta sociedade Aracatyense, e, em particular á inconsolavel familia do pranteado morto, especialmente ás Exm's Sn's D. D. Maria Joanna Fiuza Caminha, Maria Caminha Fiuza Lima, Anna Clara Caminha de Almeida, Julia Fiuza Caminha, Rosa Fiuza Caminha, Maria Alice Fiuza Caminha, Esther Fiuza Caminha, Philomena Caminha Bezerra, Antonio Fiuza Caminha, Leoncio Fiuza Caminha, João Fiuza Caminha, Firmo Fiuza Caminha, José Augusto Fiuza Caminha, Raymundo Fiuza Caminha, Major João Luiz de Almeida, Melchisedech Fiuza Lima, Benjamin Fiuza Lima, e Victor Bezerra, mãe extremosissima, dilectos irmãos e cunhados do pranteado extinto, e, por igual,—aos seus numerosos sobrinhos.

Quixada, 23 de Outubro de 1907.

Jacob Weyne.

Asthmacida

Horacio Nunes E' o melhor e mais conhecido medicamento, contra as molestias seguintes:

ASTHMA EM GERAL, TOSSES NERVOSAS, COQUELUCHES

Centenas de pessoas curadas!!

Um verdadeiro milagre!!

Ven le-se nas boas pharmacias d'este Estado e do Estado do Pará.

Deposito geral: PHARMACIA FONSECA Ceará.

5—60

Ao publico sensato

Dannemann & C. tornam publico que, usando a firma Poock & C., nos seus reclames e etiqueta das caixas o trecho «Parecer do Jury da Exposição de S. Luiz»; «a melhor fabrica de charutos no Brazil» dirigiram-se á m. d. commissão brasileira da referida exposição, pedindo esclarecimentos de si as notas juntas ás firmas dos expositores no catalogo davem ser consideradas officiaes ou não, obtiveram a seguinte resposta:

«As descrições junta ás firmas dos expositores no catalogo da Exposição de S. Luiz publicado pela commissão brasileira, nada têm que ver com o juizo do jury internacional de recompensas, que julgou os productos e conferiu os premios, sendo apenas breves resumos de noticias enviadas pelos respectivos expositores».

Está claro, portanto, que a firma Poock & C., publicando a sua propria opiniao como Parecer do Jury da Exposição nada menos preteudo fazer senão illudir a boa fé dos consumidores á custa dos outros fabricantes de charutos.

(*) Reproduzido por incorrecções.

O Parecer do Jury foi que os productos de Danne-mann & C. S. Felix, ma-recem o Grand-Prix, tal qual como os da firma Rio-Grandense.

Unico recebedor no Estado do Ceará dos charutos do Fabricante Danne-mann C. de S. Felix, Bahia: Philomeno Gomes

Gratifica-se a quem en-regar em casa do Dr. Paula Rodrigues, um cãosi-nho de raça ingleza, d'ali fugido hontem pela manhã. E' pequeno, manso, e dá pelo nome de KUROKI.

Agencia geral

— neste Estado da Historia do Brazil de—Rocha Pombo e da Revista de Direito do—Dr. Ben-to de Farias—Servico rapido de assignaturas e encomendas de qualqner publicação nacional ou es-trangeira:

Livraria Araujo—Praça do Ferreira, 13. Caixa postal 32—

Casa

Vende-se uma boa casa fren-te amarella, de quatro portas, fundos correspondentes, com boa encimba de tijollo.

Quem pretender pode inten-der-se com Pedro Dantas na intendencia ou com o Senhô n Alagadiço.

Carboreto

em tubo de 50 kilos, vendem Raul Cabral & Cia.

Quem Contestara

Illm. Sur. Pharm. José E-da Costa.

Am. e Sur.

Em resposta á sua carta de hoje, tenho a dizer-lhe que quasi diariamente é procurada em minha pharmacia sua bem re-putada e conhecida «Epidermina» e tenho já por diversas vezes re-cebido pedidos della para o in-terior do Estado, constando-me um bom preparado para o em-belesamento da cutis.

Creio assim ter satisfeito o seo pedido, podendo fazer desta o uso que lhe convier. Sou com toda estima e alta consideração.

De V. S. Am. Att. Cr. Obr. Soares de Amorim

Ceará, 13 de Setembro de 1906.

A verdadeira «Epidermina», preparado do pharmaceutico José Eloy da Costa, remedio certo e seguro para tirar todas as manchas da pelle, encontra-se nas Pharmacias: —Pontes—Amorim—Hollanda—Galeno—Rocha—Pasteur—Central—An-drade—Stuart—Motta—Alba-no—J. Eloy—Laboratorios Gonzaga—Drogarias—Oswaldo Stuart—Central—deposito: Pharmacia Theodorico, Rua Major Facundo n.º 66.

Apreciação de um medico

Manoel Moreira da Rocha (Medico).

Attesto que tenho empregado em minha clinica, com grande vantagem a Epidermina do Sr. José Eloy da Costa.

Fortaleza, 10 de Setembro de 1906.

Dr. Manoel Moreira da Rocha

ENGOMMADEIRA

Preciza-se de uma, que seja perita em roupa de homem. Paga se bem á rua Formosa, 180 A.

Ao Commercio

Quem precisar de um empre-gado com longa habilitação dei-xar carta para—C. nesta typo-graphia.

EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Sede social Avenida Central 125. Rio de Janeiro.

Pagamento s. 5:000\$000.000

Decimo sorteio semestral

Recebi da A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL, sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, a quantia de cinco contos de reis (Rs. 5:000\$000), proveniente do erteio a que se procedeu em 15 de Outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha opolice, sob N.º 16.997 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contracto do seguro.— Ceará, Fortaleza 24 de Outubro de 1907. Padre, Paulino Nogueira de Oliveira Gondim.—Testemunhas— Ani-ceto Ferreira Maia, João de Alencar Araripe. firmas re-conhecidas pelo Tabellião publico, Alexandrino Diogenes

Illmos Snrs. Directores da EQUITATIVA. Rio de Janeiro

Amigos e Snrs.

Cabe-me nest-s linhas agradecer-vos a solicitude e a presteza com que me foi paga a quantia de cinco contos de reis (Rs. 5:000\$000) referente a minha apo-lice N.º 16.997, sorteada no decimo sorteio de 15 de Outubro corrente, confirmando assim uma das clausulas mais vantajosas deste genero de seguro de vida

Fazendo sinceros votos pela prosperidade de tão util sociedade, faço estensivo os meus agradecimentos ao seu digno representante, meu amigo, Dr. Francisco R. Salgado pelo telegramma que me derigiu, chamando-me para receber a respectiva importancia.

Subscrevo-me com toda a estima e consideração. De V. V. S. S.

Amigo, creado obrigado

Pe. Paulino Nogueira de Oliveira Gondim

NOTA:—Convem não confundir o resultado dos sorteios da A EQUITATIVA com os das companhias congengeres: em outras companhias o sorteado tem apenas direito a remissão de sua apolice, a uma apolice saldada pagavel por morte, etc. Na EQUITATIVA o segurado cuja apolice é sorteada, recebe o VALOR DA MES-MA EM DINHEIRO sem prejudicar o seu seguro, que permanece de pé para todos os effeitos Pedir prospectos a Succursal á Rua Major Fa-cundo 42.

Representante e Banqueiro. DR. FRANCISCO R. SALGADO

Fortaleza, Ceará

Fazendas á venda Sacco e Santa Luzia

O abaixo assignado vende por duas, ou separadamente, o a-preço razoaveis as fazendas Sacco e S. Luzia, de sua propriedade e de seu genro, sr. Pedro de Castro Samico (que o habilitou para este fim com procuração especial) sitas nos municipios de Soure e Maran-guape, a 10 leguas desta capi-tal, contendo as seguintes bem-feitorias:

Sacco: uma casa de mo-radia com bastantes comedios, precisando de ligeiros reparos; —Um grande açude, (actu-almente secco por effeito da falta de inverno);

—uma grande cerca de ar-ame farpado, americano, galva-nisado, refractario á ferrugem, com 6 fios em todos os lanços; a qual cerca, toman to tres bo-queirões de morros demarca e isola completamente toda a ter-ra da fazenda, a qual mede uma legua de comprimento sob-re meia dita de largura, e é admiravelmente propria para o plantio da maniçobeira, da qual contem grande quantidade.

—Santa Luzia: Dois gran-des curraes e uma casa para va-queiro, precisando de reparos;

—uma casa recentemente construida, ainda por terminar; —um grande açude conclu-ido este anno actualmente secco;

—um cercado de arame ame-ricano de 4 farpas, com 5 fios em todos os lanços, com 1000 metros de circunferencia, plan-tado de capim colonia, desti-nado a vaccas paridas;

—29.000 estacas de madeira de lei, arrumadas na catinga.

—Com as terras desta faze-nda que medem 3 leguas sobre

duas, ou separadamente, o a-preço assignado vende mais: 500 rolos do referido arame, alli depositados, que eram des-tinados aos grandes cercados —um pequeno magote de ca-bras;

—um rebanho de ovelhas com cerca de 100 cabeças; 8 cavallos de fabrica, novos e bons para gado; 5 burros mansos;

—1 junta de bois mansos, muito grandes e bons; e

Todo o gado vaccum dos dois sexos existente no corpo da fazenda e nas circumvizinhas, e mais o que se acha espalhado nos municipios da Fortaleza, Soure, Maranguape, Canidé, ri-beiras do Castoré, Curú e A-racaty-assú; o qual deve attingir a 300 cabeças, considerando o numero dellas que alli fo-ram soltas (1.250) desde 1903, e o das que têm sido ven-didas até h'je (300, mais ou menos) ainda dandopara mor-tas, em cinco annos, 50% da-quelle numero.

Quem uzzer comprar as di-tas fazendas, ou qualqner del-las, pode dirigir-se ao abaixo assignado, nesta capital á pra-ça de Pelotas n.º 10, ou ao Sr. Norberto Barbosa Lima, á rua 24 de Maio n.º 240, até o fim de dezembro proximo.

Ao comprador que não pu-der pagar á vista todo o preço estipulado, o abaixo assignado concede um prazo razoavel para uma parte delle, med'ante garantia sufficiente.

Fortaleza, Novembro—6, 907.

Agesilão Pereira da Silva

Xarope e purativo

FORMULA

—DO—

DR. EDUARDO SALGADO

PREPARADO

Pelo Pharmaceutico

Antonio da Costa

Theophillo

—DO—

De todos os medicamentos des-tinados ao tratamento da impu-reza do sangue é este o que melhores resultados tem apresen-tado.

E' de exito seguro no tratamen-to das diversas manifestações sy-philiticas, como sejam: syphili-des, ulceras, gomas, placas mu-cosas, paralytias, assim como d'aquellas que frequentemente têm sede no nariz, bócca, etc.

E' ainda preconizado no trata-mento de escrofulas; dores rheu-maticas, inpingens e de muitas outras affecções da pelle.

E' o melhor de todos os

Depurativos

Dósr:

Adultos: 1 colher das de sópa das refeições

Crianças: 1 colher das de chá das refeições

DEPOSITO:

Pharmacia Francaza

48—Rua Major Facundo—48

CEARÁ—FORTALEZA

Leiam com attenção

PHARMACIA ROCHA

Illm. Snr. Pharmaceutico José Eloy da Costa.

Em resposta de vossa carta de hoje datada, tenho a dizer-vos que a «Epidermina», producto de vossa frabricação, é bastante procurada em phar-macia e della faço grande ven-dagem não só para esta capital como para o interior do Estado.

Creio ser vosso preparado um medicamento de alta effica-zia, pois a sua grande acci-

ção deve construir uma bella prova de seo valor. Vou-me com particular estima e alta consideração.

De V. S.

Amigo e Collega agradecido

João da Rocha Moreira

Queijo de Coalho

Vende-se uma boa par-tida d'esse artigo de opti-ma qualidade. NA CASA

Arthur Themotheo

Pa'osé d'A on ar n.º 16

ZIG-ZAG

O UNICO FABRICANTE DOS CIGARROS

marca-ZIG-ZAG

cujo rotulo e CARIMBO encarnado do papel é REGISTRADO

E—Philomeno Gomes

FABRICA IRACEMA

Ceará, Praça do Ferreira, n. 12.

(Cuidado com as falsificações)

Almanak dos Municipios

DO

ESTADO DO CEARA'

Para 1908

Almanak dos Municipios

Acha-se exposto á venda o ellissima edição da LIVRARIA ARAUJO.

Contem notaveis artigos entre os quaes a biographia do saudoso

Padre Ottoni

que em tão curta vida, deixou, na nossa sociedade, luminosa esteira de bons exemplos e immaculada virtude.

Sabido, doirava...lhe a sciencia refulgente aureola de uma modestia rigida, cons-ciente, rasistindo sempre a insistencia, amistosa dos seus admiradores que o que riam em posto mais elvado.

Sacerdote, derramou em caudaes sobre as almas afflictas, sobre os penitentes que os seus pés lhe pediam o conselho na indecisão, o conforto nas cruciantes do-res d'alma, a bondade do seu coração impregnado da doçura da doutrina de Christo Homem, sustentava em fragel corpo uma alma forte de aceta, temperada na pra-trica das virtudes; devotou alegria, mocidade, a propria vida aos que precisavão de luz, de carinho de animação.

Almanak dos Municipios

publicando-lhe a biographia e estampan-do, lhe o retrato, presta sentido preito a memoria desse santo, correspondendo assim ao sentimento geral da sociedade cearense.

Os trabalhos literarios são distribuidos pelos MUNICIPIOS notando-se no MUNICIPIO de Fortaleza uma collaboração de eruditos taes como:

- Padre Ottoni—Biographia—Climerio Chaves
Força indomita—Poesia—Alf. Castro
O Cantador—Estudo de Costumes—José Luiz de Castro
Victoria—Poesia—Maria de Nazareth
O Sertão—A natureza e o homem—Thomaz Pompeu
Vaqueijada ao luar—Poesia—Juvenal Galeno
A bandeira Nacional—Estudo—Soriano de Albuquerque
Historia de um Soneto—Poesia—Alvaro Bomilcar
A Solidardade das industrias—Estudo—Pedro de Queiroz
Uma noite de inverno.—Poesia—Fiuza de Pontes
A Fada Siareida—Conto—Antonio Bezerra
O Grauno—Conto—Rodolpho Theophilo
O melhor clima do mundo—José Candido Freire
O Fiasco—Comedia para crianças—J. Nogueira.

Preço 2\$000

Livraria Araujo

Vantajosos, desconto, para encomendas superiores a 100 exemplares...

13. Praça do Ferreira—13

5\$000

Vende uma taboa de pinho de 22 palmos.

Emilio Sá

Na casa

ARTHUR THEMOTEO
Vende-se cimento de primeira qualidade em barricas de 50 a 100 Kilos e taboas de pinho com 22 palmos de cumprimento.

Atenção

Na MARCENARIA VENTURA a rua Municipal n.º 53, encarrega-se de estancar laminas de Espelhos mofados garantindo perfeição e modicidade nos preços

1-18

8\$000

A duzia de Vinho de Cajú de primeira qualidade vende

Emilio Sá.

Praça do Ferreira, 38.

Água Mineral SANTA RITA

E SALUTARES

Vende

Emilio Sá,

Praça do Ferreira n. 38.

Taboado De pinho

de 22 palmos recebeu a

Casa Souto

Rua S. Pompeu n.º 100

Maravilhosas descobertas!

Pilulas e elixir de cabacinho Peitoral de juatamba,
PREPARADOS POR

J. F. de Almeida Filho

O PEITORAL DE JUA-TAMBA—, exclusivamente vegetal, é o melhor preparado para a radical cura de todas as molestias das vias respiratorias: com especialidade tosses rebeldes, asthma, bronchite, e escarros de sangue influenza, etc.

ELIXIR DE CABACINHO constituem o melhor especifico das molestias provenientes da impureza do sangue. Util nas hydropizias manifestações syphiliticas, boubas, bubões, gonorrhéas, rheumatismo, febres, de qualquer natureza, engorgitamento do figado, coceiras, eczemas, etc, etc.

— AS PILULAS E O —
DEPOSITO
NAS PHARMACIAS: Pontes, Pasteur, Motta, Central, Andrade e Drogaria Central.
Ceará—Fortaleza

XAROPÉ
—DE—

Bromoformio Composto

(Formula do Dr. Eduardo Salgado)
MODIFICADO E PREPARADO
PELO PHARMACUTICO

ANTONIO DA COSTA THEOPHILO

Tem-se obtido com este medicamento extraordinario resultado no tratamento de todos os casos de Tosse, Rouquidão, Catarro pulmonar, asthma Laringite, Tosse nervosa, Fraqueza pulmonar com escarros sanguineos influenza, etc.

O melhor remedio para a cura do coqueluche das creanças. Poderoso calmante e desinfetante das vias respiratorias. Diminue e suprime a febre dos tuberculosos.

DOSE (Adultos: 3 colheres das de sopa por dia
Creanças: 3 " " " chá " "

DEPOSITO:

Pharmacia Franceza

48, RUA MAJOR FACUNCO, 48

CEARA'—FORTALEZA

Vende-se tambem nas pharmacias Pastour Pontes e Albano

Pharmacia Hollanda

Poderoso Reparador

Vinho Reconstituente

DO
Dr. M. Moreira da Rocha

Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras grávidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas

vende-se em todas as boas pharmacias do Estado

Preço—4\$500

O Xarope de Cabeça de Negro

IODURADO

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

de pura o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as molestias que procedem de impurezas do sangue. Os resultados são os mais satisfatorios.
Vidro 2\$500

Xarope de Juca e Bromoformio

(PULMOINA)

do **Dr. Astrolabio Passos**

Este remedio é prodigioso em todas as molestias do aparelho respiratorio
Vidro 2\$500

Pilulas de Terpina e Kermes

DO

Dr. M. Moreira da Rocha

Estas pilulas cuidadosamente manipuladas constituem um medicamento de alto valor no tratamento das molestias do aparelho respiratorio. Compostas de substancias completamente innocentes á mucosa gastrica, facilitão a expectoração e ao mesmo tempo desinfectão a rede pulmonar.
Caixa 2\$500

Pilulas de Thymol

DO

DR. M. MOREIRA da ROCHA

Especifico contra a hypoemia—vicio de comer terra—geophagia.

Pharmacia Hollanda

RUA SENADOR POMPEU N. 100

CHARUTOS

L. Cabral & Cia

Mudaram-se para

RUA MAJOR FACUNDO, 35

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que tem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna

Sympathia, Noemia Olho, Selectos, Luzos, Graziella, Rainha Regente, Chiquita, Cigarrilhos Mimozos, Triumpho.

De Jezler & Hoening

Chiquinha, Superiores, Aromaticos, Esperanto, Industrial, Rio Branco, Victoriana, Banqueiros, Selectos, Virginia, Milhas, Flór de Hespanha 'Excepcionaes, Punch, Raio X e Nossa marca.

De A. Caetano da Silva

Victorina, Granado, Avenida, Brasilenos, Turunas, Marocas.

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguém deixará de ficar satisfeito quanto a qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 35.

Fortaleza

L. G. Cabral & Cia

O Xarope Peitoral Composto

FOR

F. Randolpho X. da Silva

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene do Ceará é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra:—
Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.

A efficacia d'este poderoso medicamento, constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 79.

INFORMAÇÕES
na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

7\$500

Por quanto vende uma duzia de

Vinagre—P. R. R.

Portugués, tinto ou branco

Praça do Ferreira n. 38

EMILIO SA'

Taboado de cedro

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bõa concecção para as compras de 100 duzias acima.

João Nery

Rua Major Facundo 110 28—30

Vaccas paridas

Nesta typographia informa-se quem tem excellentes vaccas de

leite para vender com crias *Short-horn.*

Vinho

Collares

Estrada de Ferro
duzia 8\$000 réis

VENDE—

Emilio Sá

38—Praça do Ferreira—38

Libro-Papelaria Bivar

—DE—

Militão Bivar

ruas—Major Facundo, 74 e assemblêa, 37

FORTALEZA—CEARA'—BRAZIL

Edições da casa "Bivar"

- Noções de Arithmetica Pratica*, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart. 2\$000
- Apontamentos de Arithmetica*, tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart. 5\$000
- Algebra Elementar*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes 10\$000
- Noções de Chimica Geral*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart. 6\$000
- Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adaptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrucção do Paiz.
- Lições de Geographia Geral*, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex—Escola Militar—Ceará, 1 vol. cart. 5\$000
- Resumo da Geographia do Ceará*, pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa 1\$000
- Resumo de Grammatica Portuguesa*, pelo mesmo professor cart. 1\$500
- Catecismo da Doutrina Christã*, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br. \$800
- Pequeno Catecismo da Doutrina Christã*, para uso das creanças \$100
- Taboada Grande*, ou pequenas noções de Arithmetica \$100
- Cartas de A B C*, ou primeiras noções de leitura \$100
- Cancioneiro do Norte*, por J. Rodrigues de Carvalho br. 2\$000
- Poema de Maio*, versos de J. Rodrigues de Carvalho 2\$000
- Manual do Habeas-corporis*, formulario pratico por N. Silva 2\$000
- Lyra Sertaneja*, por Hermino de C. Branco, br. 2\$000
- A Fome*, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará vol. br. \$3000
- A Variola e Vacinação no Ceará*, de Rodolpho Theophilo br. 2\$000
- Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará* 2\$000
- Legislação Municipal no Estado do Ceará*, por Cesidio de A. Martins Pereira br. 3\$000
- Poesias completas*, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br 2\$000
- Amor e Ciúme—drama—* pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000
- Providencia*, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000
- Brasileiros e Portuguezes*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. \$3000
- As Tres Datas*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 1\$000
- A Promessa*, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br. 1\$000

Grande deposito de:

LIVROS sobre instrucção primaria, secundaria e curso.

- " religião.
- " medicina.
- " direito e jurisprudencia.
- " educação civica e moral.
- " litteratura, etc., etc.

DICCIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.

TRATADOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de soffeijos.

PAPEIS: almasso, portuguez, officio, amizade, diplomata, phantasia, sêda de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.

CARTOES de visita, phantasia, tarjados, etc.

ENVELOPPES: commerciaes, diplomatas, officios—Objectos para Escritório e Repartições Publicas, etc.